

O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO FRENTE A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO SUS

Antônio Carlos Erick Alves Paulino¹; Maísa Benevides Cavalcante¹; Thayná Freitas de Araújo¹; Lara Beatriz de Sousa Aguiar¹; Edmir Geraldo de Siqueira Fraga²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: erick2015mbc@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: edmirfraga@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Básica, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. A dispensação de medicamentos engloba uma das atuações farmacêuticas frente a atenção básica de saúde, no qual não se limita somente à entrega de medicamentos. O estudo tem como objetivo enfatizar a importância do farmacêutico frente ao ato da dispensação, aquisição e controle, apresentando quais os medicamentos são dispensados na Atenção Básica de Saúde. Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, no qual as bases de dados utilizadas foram BDTD e SciELO, sendo que para a busca dos artigos foram usados os descritores em saúde com palavras-chave em português: Atenção Básica de Saúde. Assistência Farmacêutica. Dispensação. Sistema Único de Saúde. A pesquisa teve como critérios de inclusão nove artigos, entretanto apenas quatro abordava a temática em vigor, publicados em português no período de 2008 a 2018 e, como critérios de exclusão, artigos que não apresentava resumo na íntegra e com duplicidade. No Brasil, os gastos do Ministério da Saúde com aquisição de medicamentos aumentaram 123,9% entre 2002 e 2006, enquanto o aumento do gasto total na área de Saúde no Brasil foi de 9,6% no mesmo período. Estudos apresentam o gerenciamento da logística de medicamentos, no qual este absorve 20% dos recursos financeiros da saúde; 90,3% dos municípios apresentaram problemas na gestão de recursos ou serviços de assistência farmacêutica. Em 71% dos municípios brasileiros foi constatada a falta de controle de estoque ou sua deficiência; em 39%, condições inadequadas de armazenamento, e falta de medicamentos em 24%. Dados apontam que 28% de todos os atendimentos de emergência estão relacionados ao mau uso de medicamentos e, desses, 70% correspondem a situações evitáveis, enquanto 24% deles resultam em internação hospitalar. Portanto, destaca-se a importância do profissional farmacêutico frente a ABS. No qual, para dispensação ser feita de forma mais correta possível, tudo deve estar de acordo com as normas legais, onde cada município apresenta a sua própria demanda. O profissional Farmacêutico está inserido desde a aquisição, até a orientação do uso racional desses medicamentos.

Palavras-chave: Atenção Básica de Saúde. Assistência Farmacêutica. Dispensação. Sistema Único de Saúde.